



CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

103

**GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
COM ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
(NES)**



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

Conteúdo

Introdução ao Guia de Boas Práticas para a Orientação Profissional com Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NES).....	3
Boas Práticas dirigidas aos Decisores Políticos	3
Portal Nacional de Orientação (Hungria)	4
Zonas Educativas Prioritárias – EPZ (Chipre).....	5
Observatório do Mercado de Trabalho para a Educação (Polónia).....	5
Formação e Inovação para a Empregabilidade - Escola e Universidade (Itália)	6
Orientações para a realização do programa de formação para professores e como utilizar o enquadramento curricular na estrutura da orientação profissional nas escolas	7
Casos práticos, testemunhos e resumo do questionário aplicado na fase de teste do "Programa de Formação de Formadores"	10
Testemunhos e comentários acerca da formação	11
Desenvolvimento de Boas Práticas no âmbito do Módulo 6 do Programa de Formação de Formadores	13
Conclusões e Recomendações para o Decisores Políticos	15
Referências.....	17



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

O Guia de Boas Práticas para a Orientação Profissional com Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NES)

Introdução ao Guia de Boas Práticas para a Orientação Profissional com Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NES)

O Manual foi concebido para promover conselhos e orientações de qualidade em entidades e organizações educativas, com foco no papel e importância dos decisores políticos na redução das lacunas entre o "mundo escolar e a realidade" nas quais vivem as instituições educativas, o mercado de trabalho e os(as) alunos(as). O Manual apresenta Boas Práticas direcionadas aos decisores políticos, recolhidas durante a pesquisa efetuada no início do projeto CAPE e publicadas no Relatório de Revisão da Literatura (IO1). O Guia de Boas Práticas para a Orientação Profissional com Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NES) oferece uma visão global acerca do trabalho levado a cabo pelo Consórcio CAPE, dando orientações acerca de como utilizar e explorar as ferramentas e atividades criadas no âmbito do projeto CAPE, graças à experiência adquirida ao longo dos dois anos do projeto. Para além disso, o Manual reúne testemunhos recolhidos e questionários desenvolvidos pelos(as) professores(as)/participantes na fase piloto do "Programa de Formação de Formadores".

Boas Práticas dirigidas a Decisores Políticos

O consórcio CAPE individualizou diferentes Boas Práticas dirigidas a decisores políticos com o objetivo de melhorar os serviços de Orientação Profissional nas Escolas Profissionais e com alunos(as) NES. As Boas Práticas que se seguem têm com objetivo responder às necessidades e exigências do mercado de trabalho, o que revela o contexto socio-económico dos países dos parceiros do projeto. Estas Boas Práticas pertencem ao Relatório de Revisão da Literatura (Produto Intelectual 01) desenvolvido pelo consórcio



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – *Careers Advice and Pathways to Employment*
2015-1-PL01-KA202-016802

do projeto CAPE na fase inicial do projeto, publicado no seu site em <http://www.cape-project.eu/> .

Portal Nacional de Orientação (Hungria)

Em 2010, na Hungria, o Gabinete Nacional do Emprego (*Nemzeti Munkaügyi Hivatal*) lançou o Portal Nacional de Educação (*Nemzeti Pályaorientációs Portál*) no âmbito do enquadramento do Programa SROP 2.2.2. Este Portal oferece informações úteis acerca do mundo do ensino e do emprego, assim como acerca de diferentes trabalhos e profissões, proporcionando serviços que se enquadram nas decisões de carreira e nas transformações importantes da vida profissional.

O Gabinete Nacional do Emprego visa o Portal Nacional de Orientação para jovens e adultos com o objetivo de renovar serviços de orientação ao longo da vida e torná-los acessíveis a todos, graças à utilização das tecnologias de informação e comunicação, ao trabalho realizado em contexto de sala de aula e a pontos de contacto. Para além disso, visa também os profissionais de modo a renovar os serviços de orientação ao longo da vida, e entidades potencialmente interessadas para a criação de uma rede de contactos. Estes serviços foram lançados e encontram-se disponíveis no portal <https://palyaorientacio.munka.hu/>.

O jornal nacional para serviços de orientação ao longo da vida pode ser retirado do portal (*Életpálya-tanácsadás*). Ele oferece informação útil e boas práticas para os profissionais ligados à orientação: <http://eletpalya.munka.hu/eletpalya-tanacsadas-folyoirat>.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

Zonas Educativas Prioritárias - EPZ (Chipre)

As Zonas Educativas Prioritárias (EPZ) são políticas-chave no combate ao abandono escolar precoce em áreas económica e socialmente carenciadas. Encontram-se incluídas na Estratégia Nacional para a Inclusão Social (Medida Política Prioritária 3, Prevenção da Exclusão Social de Crianças, Eixo 2 “Melhorar o Sistema Educativo”).

As EPZ têm como objetivo reduzir a iliteracia e o insucesso escolar. Foram iniciadas enquanto projeto piloto mas evoluíram para se tornarem numa política nacional que cobre 5 distritos geográficos no Chipre: Nicosia, Limassol, Larnaca, Paphos, e a parte desocupada de Ammochostos. As EPZ são co-financiadas (85% do Fundo Social Europeu e 15% provenientes de Fundos Nacionais). Elas implementam medidas preventivas para o decréscimo do número de jovens fora do sistema educativo. Esta medida tem como público-alvo jovens de grupos vulneráveis, que estão em jardins de infância, escolas primárias, escolas secundárias e escolas profissionais, e é gerida pelo Ministério da Educação e da Cultura do Chipre (www.moec.gov.cy).

Observatório do Mercado de Trabalho para a Educação (Polónia)

O Centro para o Desenvolvimento do Ensino e da Educação Prática (*Łódzkie Centrum Doskonalenia Nauczycieli i Kształcenia Praktycznego*) em Łódz, gere um Observatório para analisar as alterações do Mercado de Trabalho e para obter informações acerca das expectativas deste mercado. O objetivo é conduzir um sistema de monitoria compreensiva do mercado de trabalho de modo a atualizar o sistema de ensino de Łódz e da Região.

O Observatório pode ser um excelente banco de informação acerca das necessidades do Mercado de Trabalho e pode contribuir para o enriquecimento do ensino e do programa educativo das escolas ao oferecer um conjunto de ferramentas que possibilite



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

o apoio a jovens para que possam escolher o seu próprio percurso educativo e profissional de acordo com as expectativas do Mercado de Trabalho.

O Observatório tem-se transformado numa fonte básica de informação para os propósitos da orientação profissional. Possui recursos provenientes de descobertas e análises que assinalam a falta de procura no mercado de trabalho local/regional por qualificações específicas e de outro site mostrando a procura por outras qualificações, o que deve contribuir para uma melhor alocação de jovens no Sistema Educativo e, consequentemente, no Mercado de Trabalho. (<http://orpde.wckp.lodz.pl/>)

Formação e Inovação para a Empregabilidade – Escola e Universidade (Itália)

Este é um programa nacional experimental para a assistência técnica a escolas e universidades, promovido pelo Ministério Italiano do Emprego. FixO, em cooperação com as Regiões, propõe-se intervir na esfera da transição do sistema educativo e formativo para o mercado de trabalho. Ele prevê *a organização de um serviço de colocação nas escolas para apoiar os estabelecimentos de ensino na organização e prestação de serviços de orientação, intermediação e colocação; a implementação de um sistema personalizado de orientação e colocação para os alunos que atende às suas necessidades; a assistência ao estabelecimento e/ou o fortalecimento da rede territorial de entidades interessadas para facilitar a empregabilidade dos jovens.*

Em 2015, foi lançado um concurso integrado no programa nacional para selecionar 300 centros de formação vocacional que irão receber fundos para implementar um sistema de formação dual. Tal irá permitir que até 2017, 60 000 jovens consigam uma qualificação profissional e/ou certificação através de percursos específicos que incluam um período de formação numa empresa.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

No final deste período experimental, aqueles centros deverão ser capazes de desenvolver um trabalho ligado à Orientação Profissional e aumentar a experiência profissional dos(as) alunos(as). (<http://www.italialavoro.it/wps/portal/fixo>).

Orientações para a realização do programa de formação para professores e como utilizar o enquadramento curricular na estrutura da orientação profissional nas escolas

O consórcio CAPE desenvolveu o Programa de Formação de Formadores (IO4) e o Enquadramento Curricular CAPE (IO6) com o objetivo de aumentar a atenção dos(as) professores(as)/formadores(as) para o desenvolvimento das competências nos(as) alunos(as), tão importante para a sua integração no mercado de trabalho e no planeamento das suas vidas. Estes documentos podem também ser úteis para educadores(as) e formadores(as) que trabalhem com alunos(as) com NES e jovens em risco de abandono escolar precoce já que também apontam para o trabalho feito em prol da auto-consciência e empoderamento dos(as) alunos(as), elementos chave para este público-alvo.

O Programa de Formação de Formadores, para professores(as), formadores(as) e orientadores(as) tem como objetivo dar-lhes competências e ferramentas que lhes permitam introduzir a orientação profissional no ensino e no processo de aprendizagem – no programa curricular da sua instituição.

O programa concentra-se nos seguintes conceitos: Competências de Gestão de Carreira, Consciência do Mercado de Trabalho, Competências Pessoais e Sociais e Competências Organizacionais. Cada conceito é apresentado em quatro módulos independentes mas, ainda assim, relacionados. Os(As) participantes são convidados(as) a realizar um quinto módulo – que é prático e sugere diferentes passos para o desenvolvimento de um plano que integre as Competências de Gestão de Carreira no programa curricular. Graças a este último módulo, os(as) participantes são acompanhados(as) na implementação dos



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

conceitos aprendidos no Programa de Formação de Formadores, que envolve os(as) diferentes participantes (professores(as), peritos(as) externos(as), orientadores(as), psicólogos(as) e diretores(as) escolares) de acordo com as instituições que nele participam.

É altamente recomendável realizar o primeiro Módulo, que apresenta todo o Programa e convida os(as) participantes a refletir acerca do seu próprio conhecimento, competências e capacidades, antes de começar a trabalhar nos restantes módulos.

MÓDULO 1 INTRODUÇÃO

MÓDULO 2 COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DE CARREIRA (CGC)

MÓDULO 3 CONSCIÊNCIA DO MERCADO DE TRABALHO

MÓDULO 4 COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

MÓDULO 5 COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

MÓDULO 6 IMPLIMENTAÇÃO: INTEGRAR O “CAPE” NA VOSSA SALA DE AULA

O programa de formação tem a duração de 20 a 25 horas, em formato *b-learning* (presencial e à distância). A parte prática é presencial e consiste em clarificar conteúdos relacionados com o módulo e atividades práticas.

Cada Unidade contém uma avaliação, que promove a auto-reflexão.

O Consórcio CAPE acredita que todos os conceitos acima mencionados devem ser parte da abordagem estratégica das escolas para o ensino, aprendizagem e avaliação da formação para a carreira. Como tal, o Programa de Formação de Formadores tem como objetivos apoiar professores(as) na reflexão e trabalho acerca destes conceitos e integrar o CAPE no programa curricular. Tal como já foi referido, educadores(as) e formadores(as) que trabalham com alunos(as) com NES e jovens em risco de abandono escolar precoce podem retirar vantagens do Programa de Formação de Formadores CAPE, encontrando ferramentas que os(as) apoiem no seus percursos pessoais e



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

profissionais para o desenvolvimento de competências importantes para os seus futuros e para o mercado de trabalho. Por exemplo, os exercícios indicados no Módulo III – CONSCIÊNCIA DO MERCADO DE TRABALHO convidam a ter uma abordagem construtiva e a fazer uma análise do mercado de trabalho em relação às próprias atitudes, interesses e competências.

Mais informação acerca do Programa de Formação de Formadores, objetivos e conteúdos estão disponíveis no site do projeto, em <http://www.cape-project.eu/>.

O Enquadramento Curricular CAPE é um guia prático para integrar a orientação profissional no programa curricular do ensino profissional. Deve ser visto como uma ferramenta valiosa por professores(as) e formadores(as) que queiram fazer essa integração, com o propósito de ajudar os(as) jovens alunos(as), especialmente os(as) que estão em risco de abandono escolar precoce.

No seu âmbito, o Enquadramento Curricular CAPE identifica o conhecimento, competências e capacidades que os(as) jovens precisam de modo a tomarem decisões de qualidade para os percursos profissionais para o emprego. Também oferece orientações adicionais que ajudem professores(as) e formadores(as) a ajustar a formação para a carreira às necessidades de jovens em risco de abandono escolar precoce.

O Enquadramento Curricular CAPE pode ser utilizado de forma prática pelos(as) seguintes profissionais do Ensino Profissional:

- Professores(as)
- Formadores(as)
- Orientadores(as) profissionais
- Administradores(as)
- Coordenadores(as)



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

Todos(as) os(as) profissionais acima mencionados(as) podem referir-se ao Enquadramento Curricular CAPE na expectativa de receberem orientações práticas, ideias interessantes e dicas sobre como integrar a orientação profissional do programa curricular.

Mais informação acerca do Enquadramento Curricular está disponível no site do projeto, em <http://www.cape-project.eu/>.

Casos práticos, testemunhos e resumo do questionário aplicado na fase de teste do "Programa de Formação de Formadores"

Os parceiros implementaram a fase piloto do Programa de Formação de Formadores a nível local, envolvendo as suas equipas internas, colaboradores(as) e profissionais ligados às suas redes de contactos. O objetivo da fase piloto foi o de reunir sugestões/comentários úteis para a sua divulgação nas entidades dos ensino profissional a nível local e nacional e ter um efeito multiplicador que convide os(as) participantes a divulgar a sua experiência formativa no CAPE entre colegas/equipas, encorajando a sua integração nos seus programas educativos.

Os parceiros tiveram oportunidade para apresentar e implementar as atividades do Programa de Formação de Formadores CAPE a nível internacional, nomeadamente nos Eventos Multiplicadores realizados em Pietra Neamt (Roménia) em 18 de Novembro de 2016, em Lisboa (Portugal) em 24 de Março de 2017 e em Łódź (Polónia) em 9 de Junho de 2017.

A fase piloto encorajou a partilha de experiências entre pares do ponto de vista profissional com professores(as)/formadores(as)/orientadores(as), e do ponto de vista pessoal com alunos(as). De facto, em primeiro lugar o Programa de Formação de Formadores CAPE convida os(as) participantes a pensar e medir as suas próprias competências e capacidades, pondo-os(as) ao nível dos seus/suas alunos(as); em



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

segundo lugar, convida os(as) participantes a analisar o Mercado de Trabalho e incentiva-os(as) a facilitar a abordagem de pares com alunos(as), o que pode facilmente colocá-los(as) numa zona de conforto, encorajando um diálogo construtivo com os(as) alunos(as).

Testemunhos e comentários acerca da formação

Os(As) professores(as) afirmaram que o Programa de Formação de Formadores lhes deu os principais conceitos e as competências práticas que mais interessavam para trabalhar a Orientação Profissional com os(as) alunos(as) em contexto escolar.

A informação e a visão geral dada pelo Programa de Formação de Formadores CAPE ajudou os(as) professores(as) que não estavam familiarizados(as) com o tema a ganhar conhecimento e competências que lhes permitam trabalhar para o desenvolvimento das Competências de Gestão de Carreira e Capacidades nos(as) alunos(as). Os(As) participantes afirmaram que é interessante e útil até mesmo para os(as) professores(as) que conhecem a temática mas que não a aplicam nos seus programas educativos devido a falta de experiência, prática ou tempo. Assim, o Programa de Formação de Formadores ajudou a que esse trabalho faça parte dos seus calendários e do seu trabalho com os(as) alunos(as), graças aos exemplos dados e aos exercícios práticos da formação.

O projeto CAPE também oferece um Enquadramento Curricular que enriquece o currículo dos(as) professores(as) ao dar mais alguns exemplos de exercícios que podem ser implementados em contexto de sala de aula.

Assim, os(as) professores(as) podem melhorar o trabalho com os(as) alunos(as) e torná-lo mais dinâmico e comparável com a realidade do mercado de trabalho. Os(As) participantes(as) recomendam aos(às) professores(as) que conheçam bem o Programa de Formação de Formadores e o Enquadramento Curricular CAPE de modo a utilizá-los



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

de modo fluente nas suas salas de aula e adaptar os exercícios ao contexto dos(as) alunos(as), tendo em consideração os aspetos culturais, de trabalho e de aprendizagem.

O Módulo mais desafiante é o da Consciência do Mercado de Trabalho, uma vez que a principal dificuldades para os(as) professores(as) é a relação com os empresários e saber quais são as reais necessidades do mercado de trabalho.

Os(As) participantes referiram o pré-requisito de interação entre as escolas profissionais e as empresas como fator essencial para alcançar uma orientação frutuosa e concreta pelos(as) os(as) alunos(as). De facto, os(as) participantes acreditam que o envolvimento de empresários deve ser constante para que exista uma relação íntima entre o que é ensinado nas escolas profissionais e o que as empresas procuram.

Para além do envolvimento ativo e constante dos empregadores, o Programa de Formação de Formadores encoraja professores(as) a serem proativos(as) e a desenvolver programas práticos e interativos, independentemente da participação de peritos profissionais nesta área. Os(As) professores(as) afirmam que é muito útil para o seu desenvolvimento profissional e pessoal e acreditam que a formação irá melhorar a sua interação com os(as) alunos(as) e a sua eficácia no trabalho.

Da fase piloto surgiu também a necessidade de ação por parte do Governo. Os(As) professores(as) afirmaram que o Ministério da Educação tem de promover a implementação e a melhoria dos serviços de Orientação Profissional nas entidades educativas, de modo a que todos os(as) alunos(as) possam aproveitá-los completamente. A Orientação Profissional deve estar integrada em todos os programas curriculares e os resultados de aprendizagem relativos às competências de gestão de carreira e às competência de empregabilidade necessitam ser incluídas. As autoridades educativas devem ser informadas acerca de programas como o Programa de Formação



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

de Formadores CAPE, sublinhando as suas vantagens para alunos(as) assim como para a sociedade e para o mercado de trabalho.

Em conclusão, o Consórcio CAPE afirma que a participação de professores(as) e formadores(as) na fase piloto expressou a necessidade imperativa de incluir competências de gestão de carreira e competências de empregabilidade nas escolas profissionais. Os comentários de professores(as) e formadores(as) confirmam que os módulos de formação do Programa de Formação de Formadores podem permitir a professores(as) de todas as áreas adquirir uma compreensão total das competências de gestão de carreira e de empregabilidade, assim como implementar a formação e orientação para a carreira nos seus programas curriculares.

Desenvolvimento de Boas Práticas no âmbito do Módulo 6 do Programa de Formação de Formadores

Os(As) professores(as) e formadores(as) que participaram na fase piloto do Programa de Formação de Formadores aplicaram o conhecimento e as competências adquiridas, e desenvolveram práticas que podem ser implementadas no seu ambiente de trabalho.

Para isso, seguiram o Módulo 6 do Programa de Formação de Formadores - *Implementação: Integrar o "CAPE" na sala de aula* – (Módulo 6, página 134), que tem como objetivo ajudar os(as) professores(as) a entender o seu papel na promoção de uma formação para a carreira, na identificação de oportunidades que lhes permitam ligar o seu ensino à formação para a carreira, no desenvolvimento de um plano para integrar a CGC no programa curricular, e na revisão e avaliação das suas práticas através da auto-reflexão.

Em seguida, são dados dois casos práticos desenvolvidos no Chipre e na Polónia por professores que participaram na fase piloto do Programa de Formação de Formadores CAPE.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

Chipre

Os(As) participantes cipriotas implementaram uma atividade intitulada “Auditoria da Provisão da Escola” (Atividade 6.1.2., pág. 140 do Programa de Formação de Formadores). Os(As) participantes foram convidados(as) a refletir acerca das provisões existentes na orientação profissional, quais as lacunas existentes e fazer sugestões de melhoria, utilizando a *Folha de Trabalho 1* (Atividade 6.1.2, pág 141 do Programa de Formação de Formadores). Os(As) participantes referiram o conteúdo dos módulos 1 (Introdução), 2 (Competências de Gestão de Carreira - CGC) e módulo 6 (Implementação: Integrar o “CAPE” na sua sala de aula). Uma vez completada a Folha de Trabalho 1, os respetivos resultados e comentários foram partilhados entre todos(as).

A atividade ajudou os (as) professores(as) a perceber o significado das Competências de Gestão de Carreira e das Competências de Empregabilidade. A atividade deu-lhes a oportunidade para partilhar pontos de vista com pessoas de diferentes origens, expandir os horizontes espirituais em relação à orientação profissional e às competências de empregabilidade.

A metodologia utilizada baseou-se em atividade de grupo. Os(As) 15 participantes foram divididos(as) em três grupos de cinco elementos. Os(As) professores referiram que lhes foi difícil e desafiante trabalhar num grupo heterogéneo já que pertenciam a várias disciplinas.

Polónia

Os(As) participantes polacos(as) implementaram a Unidade 6.3 “Integrar a CGC no programa curricular” (Unidade 6.3, pág. 154 do Programa de Formação de Formadores). Os(As) participantes planearam o desenvolvimento das competências chave dos(as)



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

alunos(as) e os resultados de aprendizagem de acordo com as disciplinas dos(as) professores(as), uma vez que eles/elas eram provenientes de diferentes áreas profissionais.

De modo específico, os(as) participantes trabalharam na atividade “Planear uma Aula e integrar o CAPE” (Atividade 6.3.2, pág. 158 do Programa de Formação de Formadores).

Eles/Elas preencheram a **Folha de Trabalho 5 (Esquema de Trabalho)** e a **Folha de Trabalho 6 (Plano de Aula)**. A Folha de Trabalho 5 orienta os(as) professores(as) para o planeamento de uma aula durante um período de tempo (ex. um período escolar) com o objetivo de integrar a formação para a carreira e as Competências Chave CAPE nas suas áreas/disciplinas. A Folha de Trabalho 6 orienta os(as) professores(as) para o desenvolvimento de um plano para uma aula de acordo com o Esquema de Trabalho acima mencionado, respeitando o plano de aulas para todo o semestre.

Os exercícios foram implementados em duas sessões de duas horas cada, utilizando uma metodologia combinada. Participaram onze professores(as) de diferentes disciplinas, que afirmaram que os exercícios ampliaram as suas ideias acerca de como ligar as suas disciplinas à orientação profissional, e despertaram um interesse pessoal e desejo de aplicar e utilizar estes métodos.

Conclusões e Recomendações para os decisores políticos

As pesquisas levadas a cabo para o desenvolvimento do Relatório de Revisão Literária (Produto Intelectual 01) demonstraram um aumento no interesse e investimento nos serviços de Orientação Profissional, assim como uma melhoria na relação entre o Sistema Educativo, Escolas e o Mercado de Trabalho.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

Todos os grupos-alvo envolvidos no projeto CAPE, nomeadamente professores(as)/orientadores(as), jovens em risco de abandono escolar precoce e empregadores, expressaram o seu interesse no desenvolvimento de um serviço de Orientação Profissional mais estruturado nas entidades educativas.

Em quase todas as entidades educativas envolvidas na pesquisa, estes serviços possuem algumas limitações e podem ser melhorados. Essas limitações são causadas, na sua maioria, por uma lacuna nas relações entre as entidades educativas e o mercado de trabalho, cujas necessidades e solicitações se encontram em constante mudança.

O projeto CAPE oferece aos(as) professores(as)/formadores(as), assim como aos(as) alunos(as) e jovens ferramentas que os(as) ajudam a analisar o Mercado de Trabalho e estar atentos(as) às suas exigências.

Contudo, as ações devem ser levadas a cabo por decisores políticos de modo a aumentar os canais de comunicação e colaboração entre o ensino e o trabalho. Assim, o Consórcio CAPE desenvolveu as seguintes recomendações para os decisores políticos, que poderão diminuir a distância entre os sistema educativo e o mercado de trabalho:

- ✓ Promover o estágio profissional como uma experiência de aprendizagem no local de trabalho, oferecendo benefícios económicos em termos de impostos nos casos em que os estágios se transformem em contratos de emprego.
- ✓ Regular o estatuto de estagiário e evitar que um estágio substitua uma vaga de emprego.
- ✓ Dar incentivos a empresas para cobrir os custos da tutoria, garantindo uma integração construtiva e estruturada dos estagiários no local de trabalho, e permita um plano de trabalho para o percurso de aprendizagem do(da) estagiário(a).
- ✓ O Ministério da Educação deve incentivar a experiência do estágio nos alunos(as) através dos percursos de aprendizagem nas escolas, dando incentivos a



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CAPE – Careers Advice and Pathways to Employment
2015-1-PL01-KA202-016802

professores(as) que apoiem os(as) alunos(as) a refletir sobre as suas experiências de aprendizagem.

- ✓ Cooperação entre todas as partes interessadas na gestão do sistema de ensino e formação, em conjunto com uma adaptação contínua do programa curricular, o que contribui para uma maior capacidade de resposta às mudanças na demanda de competência.¹

Referências

http://www3.weforum.org/docs/GAC/2014/WEF_GAC_Employment_MatchingSkillsLabourMarket_Report_2014.pdf

<https://palyaorientacio.munka.hu/>

<http://eletpalya.munka.hu/>

<http://wckp.lodz.pl/>

www.moec.gov.cy

<http://orpde.wckp.lodz.pl/>

<http://www.lavoro.gov.it>

<http://www.italialavoro.it/wps/portal/fixo>

<http://www.cliclavoro.gov.it/Progetti/Pagine/FIxO.aspx>

http://www3.weforum.org/docs/GAC/2014/WEF_GAC_Employment_MatchingSkillsLabourMarket_Report_2014.pdf

1

http://www3.weforum.org/docs/GAC/2014/WEF_GAC_Employment_MatchingSkillsLabourMarket_Report_2014.pdf